



***PLAGIOSCION SQUAMOSISSIMUS* (ACANTHURIFORMES, SCIAENIDAE): UM EXEMPLO DE ESPÉCIE INVASORA FAVORECIDA PELA CONSTRUÇÃO DE UMA BARRAGEM**

João Eduardo Vardiero Carvalho¹
Rafaela Resende Costa²
Isabella González Gamboa³
Lara Miranda Ramos⁴
Elisabeth Henschel⁵

RESUMO

O rio Paraná é o segundo maior sistema fluvial da região Neotropical e um dos rios mais represados do mundo. As formações das cachoeiras de Sete Quedas separam a bacia entre Alto e Baixo rio Paraná, de acordo com suas diferenças biogeográficas. Porém, essas regiões, outrora isoladas por barreiras naturais, foram inundadas pelo enchimento do reservatório da usina de Itaipú. Como consequência, diversas espécies de peixes se dispersaram do Baixo para o Alto Paraná, tornando a região especialmente afetada por invasões biológicas. Além da calha principal, seus principais afluentes também foram intensamente alterados pela construção de barragens hidrelétricas, que modificam a geomorfologia dos cursos hídricos através do represamento, favorecendo a alteração da assembleia de peixes. A corvina *Pagioscion squamosissimus* (Heckel, 1840), espécie nativa da bacia Amazônica, foi introduzida no Alto rio Paraná na década de 1960 por programas de peixamento e sua distribuição tem se ampliado ao longo da bacia. A espécie mostra preferência por ambientes lênticos, tornando-se por vezes dominante nessas regiões. Este estudo buscou analisar e comparar dados amostrais de *P. squamosissimus* em um programa de monitoramento de peixes, que englobou tanto regiões represadas quanto regiões com curso livre de um afluente no Alto rio Paraná. Esse programa ocorreu entre outubro de 2018 e fevereiro de 2023, totalizando 14 campanhas trimestrais. As

¹ Doutorando do Curso de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa - UFV, joao.vardiero@ufv.br;



coletas foram realizadas através de redes espera, instaladas em um reservatório formado por uma barragem hidrelétrica no rio Verde, afluente do rio Paranaíba, e no trecho livre de rio à jusante, com o mesmo esforço amostral aplicado às duas regiões. A espécie foi coletada em todas as campanhas, totalizando 979 espécimes. Desses, 635 foram no reservatório, enquanto 344 foram no trecho livre do rio, havendo diferença significativa de abundância entre as duas regiões ($X^2 = 86,56$, $gl = 1$, $P < 0,005$). No reservatório, as corvinas representaram uma abundância relativa de 69%, contra 21% no trecho lótico, também apresentando uma diferença significativa entre as regiões ($X^2 = 524,2$, $gl = 1$, $P < 0,005$). Estes resultados corroboram dados da literatura que indicam a maior tendência de estabelecimento e dominância da corvina em ambientes represados em relação a cursos d'água livres. No presente estudo, a espécie foi dominante no reservatório, representando mais da metade dos peixes coletados. Isso demonstra sua importância ecológica como invasora em um rio tão represado como o Paraná e acende um alerta sobre impactos ambientais causados pelo represamento.

Palavras-chave: corvina, espécie exótica, ictiofauna, peixe, reservatório.